



PERFIL DO TOC DO FUTURO ASSENTA EM MAIS CONHECIMENTO

Câmara define estrutura curricular

A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) apresentou em quatro cidades do País a sua proposta definitiva da estrutura curricular dos cursos que dão acesso à inscrição na Instituição. As alterações introduzidas ao abrigo do Processo de Bolonha visam, no entendimento dos responsáveis da Câmara, entidade que regula a profissão de Técnico Oficial de Contas (TOC) em Portugal, preparar futuros profissionais para os desafios do tecido empresarial, composto, maioritariamente, por pequenas e médias empresas. Domingues de Azevedo, presidente da CTOC, mostra-se convicto que Bolonha vai aumentar os padrões de qualidade dos TOC que se inscrevem pela primeira vez no ano lectivo 2010/2011 – altura em que entram em vigor as novas exigências curriculares - tendo declarado ao «Ensino Magazine» que «a nossa preocupação tem em mente, a polivalência dos futuros profissionais e corresponder às necessidades das empresas e do mercado».

O responsável da Câmara deixou um apelo às instituições do ensino superior com vista à estratégia de aplicação da nova proposta: «Seria muito positivo a junção de sinergias entre a CTOC e as universidades, pelo que se mantêm em vigor os protocolos celebrados, no que diz respeito à dispensa de estágio e de exame sobre Ética e Deontologia Profissional». O dirigente deixou um repto às escolas para que assumam um papel mais activo na preparação dos candidatos ao exame de avaliação profissional, promovido pela CTOC, bem como no processo de formação contínua dos TOC, conferindo aos especialistas em Contabilidade e Fiscalidade mais qualidade e permanente actualização dos conhecimentos.

Domingues de Azevedo rejeita a possibilidade que escolas ou licenciados sejam excluídos do processo de inscrição na CTOC, precisando para o efeito que «tenham seguido a formação de base agora definida pela Câmara». O novo modelo, assente em unidades de crédito, vai obrigar a mais horas de estudo e a uma maior diversidade curricular ao nível das disciplinas nucleares. De entre estas, constata-se especial enfoque no reforço da fiscalidade, na obrigatoriedade da adopção das Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), que prometem mexer com o quotidiano dos profissionais, sem esquecer as temáticas relacionadas com a Ética e Deontologia.

Para os dirigentes da CTOC, Bolonha constitui uma «oportunidade de ouro» com vista a um salto na formação dos Técnicos Oficiais de Contas, colocando-os no mesmo patamar dos seus congéneres europeus. A proposta integral encontra-se disponível no site da Câmara, em www.ctoc.pt . ■